

ISSN 2175-5361

Barbosa VQ.

Intervenções nas condições...



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

INTERVENÇÕES NAS CONDIÇÕES GERADORAS DE AGRAVOS AS ESTRUTURAS ÓSSEAS, ARTICULARES E MUSCULARES DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEMViviane Quintana Barbosa¹**RESUMO**

Objetivo: Identificar os principais agravos e respectivas intervenções nas condições geradoras de agravos as estruturas ósseas, articulares e musculares do trabalhador de enfermagem. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados LILACS e MEDLINE, com os descritores: enfermagem, Dort. **Resultados:** Após a leitura analítica dos artigos selecionados, percebeu segundo Sarquis & Felli (2002); Sarquis (1999) e Meirelles (1997) muitos trabalhadores apresentam um grave comprometimento da saúde no que diz respeito às lesões osteo-articulares como as cervicodorsolombalgias. **Conclusão:** É necessário mudanças de hábitos dos empregados e empregadores, mudanças na forma como a sociedade enxerga o trabalho, como é organizado o processo de trabalho. **Descritores:** Enfermagem, DORT, Saúde do trabalhador.

¹ Instituição: UFF. E-mail: vivianequintana@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A globalização e as transformações capitalistas tornaram-se complexas nas relações de trabalho à lógica do Fordismo e do Taylorismo, sendo substituídas pela flexibilidade da produção, pela produtividade e adequação ao mercado (COLLET; ROZENDO, 1998). Com o avanço da tecnologia, o hospital está se tornando um ambiente com complexidade cada vez maior, contudo, mesmo em face do desenvolvimento da tecnologia, o cuidado direto ao paciente ainda exige muito esforço físico do pessoal de enfermagem. Esse processo de trabalho contribui no aumento da exposição aos riscos e agravos à saúde (CARVALHO; LIMA, 2001). Atualmente essas expressões de desgaste de estruturas do sistema músculo-esquelético atingem várias categorias profissionais e têm várias denominações, entre as quais Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort), utilizadas pelos ministérios da Saúde e da Previdência Social. Segundo o Ministério da Saúde (2006), a alta prevalência das LER/Dort tem sido explicada por transformações do trabalho e das empresas, que estabelecem metas de produtividade, visando o aumento da competitividade no mercado, e desconsiderando os limites físicos e psicossociais dos trabalhadores.

O objetivo: Identificar os principais agravos e respectivas intervenções nas condições geradoras de agravos as estruturas ósseas, articulares e musculares do trabalhador de enfermagem.

METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados

LILACS e MEDLINE, com os descritores: enfermagem, Dort, além de manuais disponibilizados pelo ministério da saúde. Foram selecionadas as publicações com aderência à temática e em língua portuguesa.

RESULTADOS

Após a leitura analítica dos artigos selecionados, percebeu segundo Sarquis & Felli (2002); Sarquis (1999) e Meirelles (1997) muitos trabalhadores apresentam um grave comprometimento da saúde no que diz respeito às lesões osteo-articulares como as cervicodorsolombalgias. O comprometimento da saúde expresso nas cervicodorsolombalgias está relacionado ao transporte de pacientes e também na mobilização do cliente no leito hospitalar. Este fato representa uma grande sobrecarga de trabalho comprometendo a saúde do trabalhador. Soma-se a estas questões as úlceras varicosas em membros inferiores devido a longos períodos no qual o profissional permanece de pé. Estes fatos representam uma grande sobrecarga de trabalho comprometendo a saúde do trabalhador. Como intervenção a este agravante observou-se que a organização do trabalho é um fator determinante para as condições adequadas no ambiente de trabalho bem como melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores. Pode ser identificado também vários fatores predisponentes ao surgimento de Distúrbios Osteomoleculares Relacionados ao Trabalho (DORT), dentre eles trabalhos repetitivos e monótonos, déficits ergonômicos, e em geral atividades laborais que não levam em conta a capacidade física do ser humano. Como intervenções nestes casos foram

encontradas a Cinesioterapia que se caracteriza pela combinação de atividades que tem como objetivo melhorar o aspecto fisiológico e a condição física do indivíduo para seu trabalho, promover a saúde e a socialização dos trabalhadores. A maioria destes trabalhadores segundo os artigos utilizados na elaboração deste trabalho relata um ritmo acelerado e exaustivo, com frequência trabalham em média 12 horas ao dia, o que pode comprometer a saúde destes trabalhadores. As exposições às sobrecargas de trabalho podem comprometer a saúde tendo repercussão na qualidade de vida destes trabalhadores. Com o ritmo acelerado de trabalho, haverá uma maior exposição às cargas e como consequência um processo de trabalho comprometido, o que potencializa o acontecimento de acidentes de trabalho conforme já estudados por Sarquis; Felli (2002); Meirelles (1997); Dall'agnoll et al. (1999). De acordo com Grandjean (1998), esta sobrecarga de trabalho é prejudicial para a produção, favorecendo o absenteísmo.

CONCLUSÃO

Se os trabalhadores se organizarem, discutirem suas condições de trabalho, e junto com as CIPAs (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e os sindicatos discutirem possíveis melhoras, entrando em acordo com a empresa ou instituição poderá melhorar as condições de trabalho e preservar a saúde deste trabalhador. Kurcgant (1991). Gostaríamos de ressaltar a importância de a instituição possuir um serviço de educação continuada atuante e participativa, com a realização de treinamento periódico, através da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes -CIPA

e outros procedimentos educativos. Conscientizar os trabalhadores e empregadores sobre a importância de intervenções nas LER/Dort é uma tarefa complexa, perpassa os caminhos da educação na saúde, até as questões econômicas e sociais. Mudanças na estrutura física das empresas, ambientes mais arejados, são importantes, mas por si só não conseguiram promover a saúde do trabalhador. É necessário mudanças de hábitos dos empregados e empregadores, mudanças na forma como a sociedade enxerga o trabalho, como é organizado o processo de trabalho. A enfermagem é uma categoria que sofre muito com as LER/Dort, principalmente por serem causas de aumento do absenteísmo, prejudicando os serviços de saúde e a população que os utiliza. Por isso, a participação da CIPA nesse processo é essencial, pois é uma forma de colocar as necessidades e prioridades dos trabalhadores e empregadores e chegar a um consenso do que é melhor para promover qualidade de vida e de trabalho, sem interferir no crescimento da empresa, pelo contrário, aumentando a produtividade.

REFERÊNCIAS

- Carvalho DV, Lima EDRP. Sintomas físicos de estresse na equipe de enfermagem de um centro cirúrgico. *Nursing*, São Paulo, ano 4, n. 34, p 34-37, 2001.
- Collet N, Rozendo CA. As transformações no mundo do trabalho e as implicações para a enfermagem. *Rev. Cogitare Enf.*, Curitiba, v.3, n.2, p. 100-104, jul-dez. 1998
- Dall'Agnol LA *et al.* Prevenção de exposição a cargas de trabalho e riscos de acidentes em

Barbosa VQ.

Pelotas, RS (Brasil). Rev. Saúde Pública. São Paulo, v. 33,n.2,p.23-26,abril, 1999.

Grandjean E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Artes Médicas, 4. ed. 1998

Kurcgant P. Administração em enfermagem. São Paulo, EPU;1991.

Sarquis LM. Acidentes de trabalho com instrumentos perfurocortantes: ocorrência entre os trabalhadores de enfermagem. Dissertação (Mestrado), Universidade de São Paulo. São Paulo. 1999.

Sarquis LM, Felli VEA. Acidentes de trabalho com instrumento perfurocortantes entre os trabalhadores de enfermagem. Rev. Esc. De enf. USP. São Paulo, v.36, n.3, p. 222-230, 2002.

Recebido em: 26/08/2010

Aprovado em: 29/11/2010